



EB1/PE LOMBO DE S.JOÃO
PONTA DO SOL

Projeto Educativo

Eu, tu, todos pela Educação



2020-2024

ÍNDICE

IDENTIFICAÇÃO DA ESCOLA	2
I – INTRODUÇÃO	3
II – ENQUADRAMENTO LEGAL	3
III – IDENTIDADE DA ESCOLA.....	4
1. PRINCÍPIOS	4
2. VALORES.....	4
3. MISSÃO.....	5
4. VISÃO.....	5
IV – CARATERIZAÇÃO DO MEIO	5
V – CARATERIZAÇÃO DA ESCOLA	6
1. RECURSOS FÍSICOS	6
2. RECURSOS MATERIAIS	7
3. RECURSOS HUMANOS.....	8
4. CONTEXTO SOCIOECONÓMICO DAS FAMÍLIAS.....	8
5. OFERTA FORMATIVA/EDUCATIVA	9
6. OPÇÕES CURRICULARES DA ESCOLA.....	9
VI – DIAGNÓSTICO	10
1. POTENCIALIDADES	10
2. ÁREAS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA.....	10
3. LEMA	10
VII – OBJETIVOS E METAS.....	11
VIII – AVALIAÇÃO.....	14
IX – VALIDADE E REVISÃO DO PROJETO EDUCATIVO.....	14
X – DIVULGAÇÃO	14
XI – APROVAÇÃO	14

Identificação da escola

Nome: EB1/PE de Lombo de São João – Ponta do Sol

Código: 31 05 106

Endereço postal:

Caminho da Limeira, n.º 3
9360-559 Ponta do Sol
Ponta do Sol



Telefone: 291 973 992

Fax: 291 973 991

Correio eletrónico: eb1pelsjoaops@edu.madeira.gov.pt

*«A Educação é a arma mais poderosa que você pode
usar para mudar o mundo.»*
Nelson Mandela

I – INTRODUÇÃO

O Projeto Educativo de Escola (PEE) é a concretização do processo de autonomia de cada escola, sendo o seu o primeiro grande instrumento de planeamento da ação educativa. Deve, por isso, servir permanentemente de ponto de referência e orientação na atuação de todos os elementos da Comunidade Educativa em que a escola se insere.

Para a elaboração deste documento orientador, partimos das conclusões do Relatório de Autoavaliação (RAA) da Escola realizado no ano letivo transato (2019-2020), da avaliação do PEE do quadriénio anterior, das características socioculturais em que a escola se insere e dos recursos físicos e humanos disponíveis, levantamento efetuado no RAA. Tivemos também em conta o Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO) e a Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola (EECE).

Com este projeto, procuramos estabelecer as prioridades educativas e delinear estratégias diferenciadas e integradoras que permitam alcançar os objetivos curriculares e atenuar as fragilidades existentes.

Esta proposta de trabalho para o quadriénio 2020-2024 está centrada nas crianças/alunos que nos são confiados e tem como objetivo fulcral ajudá-los a crescer como cidadãos autónomos, capazes e responsáveis. É responsabilidade de toda a comunidade educativa cooperar, colaborar e dar todo o apoio na educação e no desenrolar do ensino-aprendizagem, contribuindo, cada um com as suas funções e competências, para o sucesso dos alunos em termos académicos e cívicos em conformidade com a vida em sociedade.

II – ENQUADRAMENTO LEGAL

«Projeto Educativo — o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de quatro anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa.»

Decreto Legislativo Regional n.º 21/2006/M, de 21 de junho

III – IDENTIDADE DA ESCOLA

1. Princípios

Esta escola rege-se pelos seguintes princípios:

- O reconhecimento da(o) criança/aluno como sujeito ativo do processo de ensino/aprendizagem, partindo da sua cultura e diversidades de saberes, beneficiando dos recursos da comunidade de forma a produzir e divulgar novos saberes;
- A exigência de permitir uma resposta a todos os alunos dentro das suas capacidades individuais, o que pressupõe uma pedagogia diferenciada, centrada na cooperação, numa perspectiva de escola para todos;
- A construção articulada do saber, através da abordagem das diferentes áreas, de forma globalizante e integrada;
- A criação de atitudes que estão na base de toda a aprendizagem: a curiosidade, o desejo de aprender, a autonomia, o espírito reflexivo e crítico, a responsabilidade, a autoestima e a criatividade;
- A participação da família como agente ativo do processo educativo, de forma a complementar a ação da escola.

2. Valores

Paralelamente à vertente curricular, a escola pretende desenvolver nos seus alunos um rol de valores pessoais e sociais fundamentais, cuja aquisição e efetiva aplicação quotidiana se pretende que seja o ponto de partida para a preparação dos alunos para o pleno exercício da cidadania. Esses valores são:

- **Cooperação** na realização das tarefas e funções de (pequeno e grande) grupo;
- **Justiça**, como forma de compreensão e aceitação de que todas as atitudes e comportamentos resultam em consequências, positivas ou negativas;
- **Perseverança** na realização das tarefas escolares, como forma de ultrapassar as dificuldades e obstáculos do seu percurso educativo/escolar;
- **Respeito** pelas regras e normas de convivência estabelecidas e por todos os membros da Comunidade Educativa;
- **Responsabilidade** relativamente ao trabalho escolar e à sua conduta pessoal;
- **Solidariedade** para com o próximo, nomeadamente em situações de maior dificuldade ou limitações de diversa ordem;
- **Tolerância** relativamente à condição humana, independentemente da idade, sexo, religião, situação socioeconómica, condição física, etc.;
- **Trabalho**, como forma de desenvolvimento e valorização do indivíduo e da sociedade.

3. Missão

Prestar serviços de excelência na educação e no ensino/aprendizagem com o objetivo de formar cidadãos críticos e conscientes dos seus direitos e deveres, numa escola participada, cooperativa e colaborativa entre todos os atores (comunidade educativa, edilidades locais e meio social).

4. Visão

Ser referência para o meio local pelo empenho na educação/ensino, pelo sucesso educativo/escolar das suas crianças/alunos, pela qualidade do ambiente interno e das relações externas e pela satisfação das famílias.

IV – CARATERIZAÇÃO DO MEIO



«Ponta do Sol se chama assi por ter uma ponta ao Occidente da villa que tem o parecer... aonde também dá o sol primeiro que na villa quando nasce»

Gaspar Frutuoso, Saudades da Terra
(respeitando-se a grafia original do autor)

O Município da Ponta do Sol encontra-se situado a oeste da ilha da Madeira e é um dos 11 concelhos que constituem a Região Autónoma da Madeira.



É um território de 46,19 km² composto por 5 freguesias e por uma população de aproximadamente 8.800 habitantes.

Dado o seu enquadramento geográfico, o seu clima convidativo, as tradicionais praias basálticas, a forte orientação histórica para a cultura tradicional e erudita, a singularidade das suas freguesias e o renascer de projetos e serviços capazes de mobilizar e atrair visitantes, faz com que, neste momento, o concelho da Ponta do Sol seja um destino amplamente visitado pelos madeirenses e pelo turismo.

Este município possui um vasto leque de Associações Culturais – Banda Municipal da Ponta do Sol, Casa do Povo da Ponta do Sol, Associação Retoiça, Associação Averso, Grupo de Folclore da Ponta do Sol, Centro Cultural John dos Passos –, Associações Desportivas – Associação Desportiva Pontassolense, Clube de Ténis de Mesa da Ponta do Sol e Associação de Desportos e Natureza – e Serviços – Biblioteca Municipal, Espaço Multimédia, Loja do Município, Junta de Freguesia, Polícia de Segurança Pública, centralizados sede do concelho (vila).

A freguesia da Ponta do Sol, na qual a nossa escola se insere, possui várias infraestruturas hoteleiras – Quinta do Alto de São João, Hotel da Vila, Hotel Baía do Sol e Estalagem Ponta do Sol – que muito têm contribuído para o desenvolvimento turístico deste concelho.

Esta freguesia tem, também, um Centro de Saúde, Serviços da Segurança Social, um Banco, uma Farmácia, uma Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), mais duas escolas de 1.º Ciclo com Pré-Escolar e uma Creche/Infantário.

Tal como a maioria das freguesias da Região Autónoma da Madeira, a população é, essencialmente, rural, mas tem acompanhado o progresso da ilha, consequência, em grande parte, da melhoria das vias públicas e da criação das vias expresso, que tornaram o acesso aos centros urbanos mais fácil, rápido e frequente.

A emigração teve um grande impacto no concelho ao longo das últimas décadas, atingindo não só os mais jovens mas também gerações mais velhas, partindo em busca de melhores condições de vida, o que, a par da diminuição da natalidade, tem levado a um significativo decréscimo do número de alunos na escola. Contudo, recentemente começa-se a notar o regresso de alguns desses emigrantes, de descendentes de emigrantes ou a chegada de outros imigrantes.

V – CARATERIZAÇÃO DA ESCOLA

A Escola Básica do 1.º Ciclo com Pré-Escolar do Lombo de São João – Ponta do Sol é uma escola do Plano Centenário, redimensionada já por duas vezes, a última delas no ano letivo 2002/2003, que funciona em regime de tempo inteiro desde o ano letivo 2001/2002, integrando os alunos dos sítios do Lombo de São João, Terças, Achada, Pomar D. João e Adegas, e quaisquer outros que a pretendam frequentar, desde que exista vaga.

1. Recursos físicos

A escola possui um rés-do-chão, um piso superior e um inferior, cujos espaços são ocupados/utilizados da seguinte forma:

PISO INFERIOR

- Uma sala de aula (adaptada de uma sala que seria para o funcionamento de uma associação desportiva/cultural);
- Um polidesportivo ao qual faz falta uma cobertura pelo menos em parte dele;
- Uma arrecadação para o material de desporto.

No piso inferior existem, ainda, duas casas de banho e dois balneários, que não são utilizados pela escola, tendo a sua construção como objetivo o uso por associações desportivas/culturais. Os balneários não são utilizados pela escola por não terem água quente.

RÉS-DO-CHÃO

- Três salas de aula, duas para o 1.º ciclo e uma para o Ensino Pré-Escolar;

- Uma sala que funciona como sala de professores/arquivo e sala de descanso para o Ensino Pré-Escolar;
- Um refeitório;
- Uma cozinha com despensa;
- Duas casas de banho para alunos do 1.º ciclo, uma para o Ensino Pré-Escolar e uma para adultos;
- Uma sala polivalente;
- Um gabinete para a Direção que funciona, também, como reprografia e arquivo;
- Duas arrecadações, uma para material do Ensino Pré-Escolar e outra para material de limpeza, ambas muito pequenas para as necessidades;
- Um pátio exterior coberto;
- Um parque infantil com apenas dois baloiços em funcionamento, aguardando-se há anos a sua reformulação.

PISO SUPERIOR

- Uma sala de apoio à Educação Especial;
- Uma sala de aula.

2. Recursos materiais

A escola possui diversos equipamentos e recursos materiais nos espaços onde decorrem as atividades educativas e letivas:

- As duas salas onde decorrem as atividades curriculares do 1.º Ciclo possuem quadro branco, projetor multimédia fixo, computador, colunas de som e vários materiais didáticos ao dispor de todos os docentes;
- A sala do piso inferior e a do Pré-Escolar possuem quadro preto e a última computador e televisor com leitor de DVD;
- A sala do piso superior, que funciona como sala TIC, Biblioteca e outras atividades, possui quadro branco, projetor multimédia fixo, sistema de som e equipamento de gravação áudio, assim como treze computadores para os alunos e um para o docente, e equipamento multifunções;
- No polivalente existe um projetor multimédia fixo;
- A sala de professores possui um computador;
- A sala de descanso das crianças do Pré-Escolar tem equipamento áudio.

Além destes recursos, existe um computador portátil à disposição dos docentes, máquina fotográfica, televisor e leitor de DVD, dois computadores no gabinete da direção/serviços administrativos, equipamento multifunções, telefone e fax.

O polidesportivo coberto seria uma mais-valia, tanto para dias de mau tempo como para dias de muito calor, pois nessas alturas torna-se necessário recorrer ao pátio polivalente para o desenvolvimento das atividades de Educação Física/Expressões Físico-Motoras.

3. Recursos humanos

Estes dados estão disponíveis/atualizados anualmente no Plano Anual de Atividades.

Importa salientar que a escola possui o número suficiente de recursos não docentes para o seu eficaz funcionamento, um corpo estável com experiência adquirida e conhecedor do meio social local.

Relativamente aos recursos docentes, apesar de não tão estável, é um grupo não muito envelhecido (a maior parte situa-se entre os 40 e os 49 anos de idade) e com experiência profissional (a maioria dos docentes tem entre 10 e 19 anos de docência).

Em relação aos discentes, a escola acolhe crianças do Pré-Escolar e aluno do 1.º Ciclo e do Ensino Recorrente.

4. Contexto socioeconómico das famílias

Através dos dados recolhidos para o RAA elaborado no ano letivo transato (2019-2020), constata-se que:

- existe uma grande predominância de famílias ditas “tradicionais” (nuclear simples) e que destas mais de metade são constituídas por quatro elementos;
- os encarregados de educação são, na sua quase totalidade, um dos progenitores, com grande prevalência das mães;
- embora a nacionalidade portuguesa domine entre os pais/encarregados de educação, os pais dos alunos oriundos da Venezuela são, também eles, na sua esmagadora maioria, naturais desse país, o que, nalguns casos, dificulta a aquisição da língua portuguesa por esses alunos por ser falado a língua castelhana em casa;
- as mães possuem um nível de escolaridade mais elevado;
- no universo dos pais, um quarto destes possui apenas o 1.º Ciclo;
- a situação de desemprego atinge um quarto dos pais/mães, sendo mais predominante no universo dos pais;
- das mães empregadas, as empregadas de limpeza são a profissão mais frequente, seguindo-se as assistentes operacionais;
- nos pais empregados, há uma grande incidência de empregados no setor da construção civil (pedreiro e serralheiro), seguindo-se os empregados de armazém e os bate-chapas/mecânicos;
- a taxa de alunos abrangidos pelo apoio da Ação Social Escolar (I, II e III escalões) é muito significativa (mais de 4/5 dos discentes) o que indicia baixos rendimentos das famílias.

5. Oferta formativa/educativa

A oferta educativa deste estabelecimento de ensino incide sobre a Educação Pré-Escolar e o 1.º Ciclo do Ensino Básico, em dinâmica de escola a tempo interno com regime cruzado. Desde há dois anos, a escola alargou a sua oferta educativa ao Ensino Recorrente.

6. Opções curriculares da escola

Ao nível do currículo, este estabelecimento respeita as orientações legais emanadas pela tutela.

Neste momento é aplicado o disposto no Decreto-Lei n.º 55/2018, de 6 de julho, à turma dos 1.º/2.º anos e 3.º ano de escolaridade e seguido o estabelecido no Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, à turma do 4.º ano de escolaridade.

Por opção do Conselho Escolar, a escola não aderiu à gestão flexível do currículo (autonomia curricular de 0%).

No que respeita às Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) são disponibilizadas aos alunos as constantes no Quadro C do Ofício Circular n.º 5.0.0-103/2018, de 13 de julho, da Direção Regional de Educação, conforme consta no quadro seguinte.

	1.º, 2.º e 3.º anos	4.º ano
Língua Inglesa	1 hora	1 hora
Atividades Artísticas e Físico-Motoras	4 horas Expressão Físico-Motora: 1h Modalidades Artísticas: 1h Expressão Plástica: 2h	5 horas Expressão Físico-Motora: 2h Modalidades Artísticas: 2h Expressão Plástica: 1h
TIC	1 hora	2 horas
Biblioteca	1 hora	1 hora
Estudo	3 horas	3 horas

A escola oferece, ainda, Atividades de Ocupação dos Tempos Livres (OTL) e Clubes/Projetos aos alunos do 1.º Ciclo, de modo a auxiliar as famílias que necessitem de manter os seus educandos mais tempo na escola.

Semanalmente são, também, proporcionadas Atividades de Complemento Curricular às crianças do Pré-Escolar (Expressão Físico-Motora, Expressão Musical e Dramática, Inglês, TIC e Biblioteca).

Tal como previsto na legislação, são disponibilizadas atividades de Apoio às Famílias destas crianças nos momentos de interrupção educativa, sendo as mesmas programadas pela(s) respetiva(s) educadora(s) de infância.

VI – DIAGNÓSTICO

1. Potencialidades

Através do RAA realizado no ano letivo transato, foi possível apurar as potencialidades deste estabelecimento de ensino, que se podem sintetizar em:

- Grupo docente relativamente jovem e com experiência profissional.
- Corpo não docente estável, com experiência adquirida e conhecedor do meio local.
- Edifício adequado, com instalações, equipamentos e material suficientes, embora, em alguns casos, a necessitar de uma atualização/melhoria.
- Existência adequada de práticas pedagógicas e de medidas de promoção do sucesso educativo/escolar.
- Proximidade com as famílias em virtude de se tratar de um pequeno meio rural.
- Envolvimento do corpo docente e não docente nos projetos e atividades da escola.
- Existência de boas relações entre os vários atores da comunidade escolar/educativa.
- Inexistência de casos graves de indisciplina por parte dos discentes, sendo inexistente no universo do pessoal docente e não docente.

2. Áreas de intervenção prioritária

Dos pontos fracos/prioridades identificados pelo RAA e das sugestões apresentadas pelo mesmo, considera-se prioritário intervir em termos de:

- Expressão e Comunicação Oral;
- Desenvolvimento Pessoal e Social;
- Qualidade do Sucesso Educativo/Escolar.

3. Lema

Porque a Educação Básica é um direito e um dever de todos nós – discentes, docentes, famílias – e todos juntos podemos torná-la ainda mais rica...

Eu, tu, todos pela Educação.

«É preciso plantar a semente da educação para colher os frutos da cidadania.»

Paulo Freire

VII – OBJETIVOS E METAS

ÁREA DE MELHORIA: <u>EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO ORAL</u>		
OBJETIVO 1 – Incentivar/Desenvolver a expressão e a comunicação oral.		
Metas ¹	Indicadores de Avaliação	Meios de Verificação ²
<p>M1 - Criar/Dinamizar dois (2) momentos de interação oral por período letivo, até ao final da vigência do projeto.</p> <p>M2 - Apresentar oralmente, de forma criativa, individualmente ou em grupo, uma (1) história por ano letivo, até ao final da vigência do projeto.</p> <p>M3 - Recriar e apresentar com os alunos, uma (1) história do cancionero nacional ou regional por ano letivo, até ao final da vigência do projeto.</p>	<p>- Números de espaços de interação oral dinamizados</p> <p>- Número de trabalhos apresentados</p>	<p>- Registos áudio/vídeo</p> <p>- Registos fotográficos</p> <p>- Grelhas de registo</p> <p>- Exposição de trabalhos</p>
Sugestões de Estratégias		
<ul style="list-style-type: none"> - Criar ambientes propícios à expressão/debate de temas diversos/ideias. - Realizar/Simular entrevistas. - Pesquisar autonomamente em diversos suportes e apresentar ao grupo/turma. - Utilizar a biblioteca escolar. - Leitura de obras do Plano Regional de Leitura, Plano Nacional de Leitura. - Construir e dramatizar a história. - Apresentar oralmente o trabalho a partir de um esquema, de um cartaz, de palavras-chave, de uma imagem... - Leitura de textos e poesias nas festividades escolares. - Criar espaços de leitura. - Apresentar utilizando a expressão verbal e não verbal e/ou gestual. -... 		

¹ A meta deve explicitar, de **forma quantificada**, o que se pretende atingir, a **qualidade** do que se quer atingir e o **momento** do que se quer atingir.

² Meios complementares à **Planificação** e ao **Sumário** da atividade.

ÁREA DE MELHORIA: DESENVOLVIMENTO PESSOAL E SOCIAL

OBJETIVO 2 – Desenvolver nos alunos capacidades para exercer uma plena cidadania na escola e na sociedade.

Metas³	Indicadores de Avaliação	Meios de Verificação⁴
<p>M4 – Responsabilizar, diariamente ou semanalmente, às crianças/alunos por uma (1) tarefa, colaborando com o docente, até ao final da vigência do projeto.</p> <p>M5 - Agilizar três (3) momentos anuais de debate de situações reais, em que as crianças sejam promotoras de soluções para os problemas debatidos, até ao final da vigência do projeto.</p> <p>M6 - Debater temas da atualidade, em grupo, num (1) momento por período letivo, até ao final da vigência do projeto.</p> <p>M7 - Desenvolver/Participar em três (3) atividades/projetos criativas(os) e dinâmicas(os), por ano letivo, que envolvam os encarregados de educação e educandos na sua realização, até ao final da vigência do projeto. (Nota: Enquanto vigorarem as medidas de prevenção para o Covid-19 apenas se desenvolverá uma (1) atividade.)</p> <p>M8 - Promover, por ano letivo, no mínimo, uma (1) atividade/projeto conjunta(o) entre o Pré-Escolar e o 1.º Ciclo ou entre anos de escolaridade, até ao final da vigência do projeto.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Cumprimento da tarefa - Número de debates realizados - Número de atividades realizadas com a participação dos encarregados de educação - Número de atividades realizadas em conjunto 	<ul style="list-style-type: none"> - Registos áudio/vídeo - Registos fotográficos - Grelhas de registo - Exposição de trabalhos
Sugestões de Estratégias		
<ul style="list-style-type: none"> - Delegar responsabilidades às crianças/alunos, de forma rotativa, de acordo com a rotina das salas de aula. - Debater de forma imprevista ou previamente preparada. - Contactar com diferentes tipos de informação. - Mobilizar saberes culturais, científicos e tecnológicos para compreender a realidade e para abordar situações do quotidiano. - Realizar atividades de forma autónoma, responsável e criativa. - Cooperar com os outros em tarefas e projetos comuns. - Realizar/Promover atividades diversificadas, criativas e apelativas que fomentem o desenvolvimento de valores. - Expor/Divulgar produtos de atividades/projetos realizadas(os). - Articulação entre o Pré-Escolar e o 1.º Ciclo ou entre anos de escolaridade -... 		

³ A meta deve explicitar, de **forma quantificada**, o que se pretende atingir, a **qualidade** do que se quer atingir e o **momento** do que se quer atingir.

⁴ Meios complementares à **Planificação** e ao **Sumário** da atividade.

ÁREA DE MELHORIA: QUALIDADE DO SUCESSO EDUCATIVO/ESCOLAR

OBJETIVO 3 – Valorizar e reconhecer o mérito dos alunos como forma de melhorar a qualidade do sucesso educativo/escolar.

Metas⁵	Indicadores de Avaliação	Meios de Verificação⁶
<p>M9 - Implementar o Quadro de Mérito, por ano letivo, até ao final da vigência do projeto, de forma a distinguir 3 alunos em cada ano de escolaridade, que preencham um dos seguintes requisitos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atitudes exemplares de superação das suas dificuldades; - Excelentes resultados escolares; - Atitudes exemplares de comportamento/civismo. 	<ul style="list-style-type: none"> - Número de alunos distinguidos por ano letivo, por ano de escolaridade 	<ul style="list-style-type: none"> - Registos fotográficos - Grelhas de registo
Sugestões de Estratégias		
<ul style="list-style-type: none"> - Consciencializar os alunos e encarregados de educação para a importância de elevar as expectativas, quer relativamente aos projetos de vida, quer aos resultados. - Reconhecer o mérito de forma simbólica (entrega de um certificado) e/ou reconhecer o mérito de forma material (material escolar de desgaste). - Promover sessões formais de entrega dos prémios de mérito. - Divulgar os bons resultados e sucessos alcançados à comunidade educativa. -... 		

⁵ A meta deve explicitar, de **forma quantificada**, o que se pretende atingir, a **qualidade** do que se quer atingir e o **momento** do que se quer atingir.

⁶ Meios complementares à **Planificação** e ao **Sumário** da atividade.

VIII – AVALIAÇÃO

No final do último ano de vigência do projeto, será elaborado um relatório de avaliação global⁷ do mesmo, tendo em conta as avaliações anuais do PAA (avaliações intercalares do PEE), com o objetivo de verificar o cumprimento das suas metas e a consecução dos seus objetivos.

IX – VALIDADE E REVISÃO DO PROJETO EDUCATIVO

Este projeto tem um horizonte de validade de quatro anos letivos.

O Conselho Escolar, tendo em conta a avaliação anual do PAA pode, já a partir do primeiro ano da sua implementação, proceder à aprovação de atualizações pontuais no projeto, que devem ser anexadas como adendas⁸ ao mesmo.

X – DIVULGAÇÃO

O Projeto Educativo de Escola será:

- ✓ Colocado *online*, na página *web* da escola;
- ✓ Enviado por *email* ao Pessoal Docente e Não Docente;
- ✓ Arquivado no gabinete da Direção, conjuntamente com os outros documentos de consulta;
- ✓ Exposto publicamente no espaço escolar, num painel com as ideias principais.

Os Encarregados de Educação serão informados da sua publicitação *online* e da disponibilidade para consulta na escola na reunião de início de ano letivo e através de informação na caderneta do aluno.

XI – APROVAÇÃO

O presente Projeto Educativo foi analisado, debatido, aprimorado e aprovado pelo Conselho Escolar em reunião que teve lugar no dia 9 de setembro de 2020, conforme consta na respetiva ata.

Pe'l'O Conselho Escolar,

O Diretor

(Maciel Ferreira)

⁷ Anexo 1

⁸ Anexo 2